

Sufrimento e sentido no mundo contemporâneo

Um diálogo entre o *Homo Patiens*, de Viktor Frankl e a Carta Apostólica *Salvifici Doloris*, de João Paulo II

Orientadora: Lúcia Pedrosa de Pádua

Mestranda: Josefa Alves dos Santos

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

A presente dissertação tem como objetivo interrogar sobre o problema do sofrimento e do sentido de vida no mundo contemporâneo, partindo de uma análise que contextualiza a compreensão e a vivência do sofrimento na atual sociedade. Estudaremos o livro *Homo Patiens*, do psiquiatra vienense Viktor E. Frankl, e a Carta Apostólica *Salvifici Doloris*, do Papa João Paulo II, buscando, através dos pontos em comum no pensamento dos dois autores, realizar um diálogo entre fé e cultura. Diante das propostas que a sociedade contemporânea apresenta para suprimir o sofrimento e que, muitas vezes, resulta em vazio existencial, desprezo dos mais fracos e em distanciamento de Deus, buscaremos respostas mais adequadas sobre o sentido do sofrimento, sobre o valor da pessoa humana e sobre a relação entre Deus e o sofrimento humano.

Palavras-chave: Sofrimento. Sentido. Logoterapia.